

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTOS DA TECNOLOGIA NA PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Rafaela Tavares Silva Magalhães Cardoso
Verena da Costa Pereira

Autores: Marco Antonio dos Santos Dourado
Laissa Vitoria de Siqueira Ribeiro
Joelson dos Santos Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A porta de acesso prioritária dos usuários aos serviços de saúde é a atenção primária em saúde, sendo a principal coordenadora do cuidado que integra a assistência integral. Para favorecer melhorias e o desenvolvimento deste âmbito, a associação de tecnologias incorporadas aos sistemas de saúde, contribuem para o direcionamento dos profissionais de enfermagem que protagonizam os processos assistenciais e das equipes multiprofissionais neste nível de atenção em saúde. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas que abordam os impactos da tecnologia na prática assistencial de enfermagem na atenção primária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com busca realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Base de dados de Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, com operadores booleanos "AND" e "OR", empregando o uso dos descritores "Tecnologia", "Tecnologia em Saúde", "Atenção primária", "Assistência de enfermagem" e "Enfermeiro". **RESULTADOS:** O estudo apresentado identificou um total de 499 artigos científicos nas bases selecionadas, e sob utilização dos fatores de inclusão e exclusão, somados à análise e leitura detalhada, resultou em uma amostra final de 14 artigos que discorrem acerca dos impactos da tecnologia na prática assistencial de enfermagem na atenção primária. Evidencia-se que, sob o panorama da assistência do enfermeiro, as tecnologias demonstraram estratégias positivas ao promover fortalecimento do vínculo com os pacientes, desenvolvimento da organização no serviço de saúde, compartilhamento de informações entre a equipe multiprofissional, e novas possibilidades de interação entre enfermeiro e paciente. No entanto, como impactos negativos, citam-se cenários de baixa motivação dos gestores, falta de tempo dos profissionais, ausência de capacitação efetiva dos enfermeiros ao operar estas inovações tecnológicas e casos de não aderência ao termo de consentimento em serviços de teleconsulta. Por fim, mostrou-se imprescindível a necessidade de estratégias governamentais visando programas tecnológicos que sustentam a realidade dos serviços públicos de saúde e dos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Almeja-se apresentar contribuições em termos profissionais e científicos para evidenciar os impactos das tecnologias, visando contribuir para resolução das dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e fortalecer a assistência em enfermagem.